

Sociologia - Zigmunt Baumann

1. (Enem 2018) **TEXTO I**

As fronteiras, ao mesmo tempo que se separam, unem e articulam, por elas passando discursos de legitimação da ordem social tanto quanto do conflito.

CUNHA, L. Terras lusitanas e gentes dos brasis: a nação e o seu retrato literário. *Revista Ciências Sociais*, n. 2, 2009.

TEXTO II

As últimas barreiras ao livre movimento do dinheiro e das mercadorias e informação que rendem dinheiro andam de mãos dadas com a pressão para cavar novos fossos e erigir novas muralhas que barrem o movimento daqueles que em consequência perdem, física ou espiritualmente, suas raízes.

BAUMAN, Z. *Globalização: as consequências humanas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

A resignificação contemporânea da ideia de fronteira compreende e

- a) liberação da circulação de pessoas.
- b) preponderância dos limites naturais.
- c) supressão dos obstáculos aduaneiros.
- d) desvalorização da noção de nacionalismo.
- e) seletividade dos mecanismos segregadores.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia a charge a seguir e responda à(s) questão(ões).



(Adaptado de: <<http://www.gazetadopovo.com.br/blogs/rolmops-e-catchup/wp-content/uploads/sites/71/2015/03/15-marÃ§o1-650x329.jpg>>.
Acesso em: 10 maio 2017.)

2. (Uel 2018) Na figura, o “fim da linha” é também uma metáfora para interpretações como aquelas que defendem que a sociedade atual encontra-se no “fim da história”, tese popularizada por Francis Fukuyama, ou diante do “fim das utopias”, formulada por autores como Anthony Giddens e Zigmunt Baumann. Este debate teórico e social coloca no centro da reflexão temas como modernidade, mudanças e movimentos sociais.

Sobre o contexto sociopolítico e os fundamentos presentes nesse debate, assinale a alternativa correta.

- a) Os protestos coletivos urbanos, a partir dos anos 1990, quando ocorrem, demonstram ser uma ferramenta política empregada primordialmente pelos indivíduos mais pobres e menos escolarizadas.

Lista de Exercícios

- b) Os novos movimentos sociais têm apresentado como grandes traços a heterogeneidade dos atores envolvidos, a valorização das adesões individuais e as alianças pontuais independentes do pertencimento de classe.
- c) O liberalismo econômico é o referencial teórico dos movimentos contra a globalização, revelando a descrença geral com os grandes projetos inspirados nos ideais socialistas e o fim das grandes narrativas.
- d) Para teóricos do “fim da linha” ou do “fim da história”, a pós-modernidade está marcada pela ausência de perspectivas para superar a cristalização de valores, práticas e projetos sociais defendidos na época da modernidade.
- e) O “fim da linha” é o reconhecimento de que os valores criados pela modernidade foram cumpridos, restando às novas gerações, garanti-los sem alterações significativas.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

Análise a charge a seguir e responda à(s) questão(ões).



(Disponível em: <<https://sociologiareflexaoeacao.files.wordpress.com/2015/07/cena-cotidiana-autor-desconhecido-facebook.jpg>>. Acesso em: 20 abr. 2016.)

3. (Uel 2017) Leia o texto a seguir.

A prudência sugere que, para qualquer pessoa que deseja agarrar uma chave sem perder tempo, nenhuma velocidade é alta demais; qualquer hesitação é desaconselhada, já que a pena é pesada.

BAUMAN, Z. *Vida para Consumo: a transformação das pessoas em mercadorias*. Trad. Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008, p. 50.

Com base na charge e na sociedade agorista, considere as afirmativas a seguir.

- I. Na sociedade agorista, o volume de informação disponível é superior ao que seria consumido por uma pessoa culta do século XIII ao longo da vida, o que gera a necessidade de proteção contra as informações indesejadas.
- II. Os sentimentos de felicidade ou a sua ausência derivam de esperanças e expectativas, assim como de hábitos aprendidos, e tudo isso tende a diferir de um ambiente social para outro.
- III. A modernização tecnológica, materializada em equipamentos, facilitou o acesso a produtos e transformou as ações eventuais em hábitos diários e comuns.
- IV. O consumo é uma condição estimulada pelo convívio humano e o consumismo, um aspecto permanente e irremovível, sem limites temporais ou históricos, natural e praticado por todos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.

Lista de Exercícios

- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

4. (Uel 2017) Leia o texto a seguir.

O avanço do uso de novas tecnologias de informação e comunicação altera as relações sociais, os hábitos cotidianos e os costumes das pessoas, especialmente nas grandes cidades. Um exemplo é a crescente utilização da Internet, das redes sem fio, dos celulares e smartphones tanto em pesquisas escolares como nos espaços privados e públicos. Nos trens, nos ônibus e nas ruas, o uso dessas tecnologias se multiplica e se transforma quase em uma regra, relegando àqueles que não os usam como comportamentos "fora dos padrões".

Adaptado de: OLIVEIRA, L. F.; COSTA, R. C. R. *Sociologia para jovens do século XXI*. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013, p. 250-254.

Com base na charge, no texto e nos conhecimentos sociológicos sobre os efeitos da expansão das novas tecnologias de informação e comunicação nas relações sociais, assinale a alternativa correta.

- a) Para Zigmunt Bauman, na modernidade líquida, a intensa interatividade e a multiplicação das relações em rede criam vínculos sociais duradouros e quadros de referência e de identificação permanentes.
- b) Para Umberto Eco, os efeitos principais do avanço dos novos meios de comunicação, nos locais mais isolados, são a padronização dos comportamentos, o desaparecimento das diversidades culturais e das tradições comunitárias.
- c) O uso de tecnologias móveis e pessoais de comunicação, como os smartphones, ao mesmo tempo em que estimula relações sociais virtuais, seja através de voz, de SMS, de fotos ou vídeos, dificulta a disseminação de conteúdos e de ideias divergentes.
- d) Na contemporaneidade, o acesso universal e ilimitado às redes digitais rompe com o controle das grandes empresas sobre a produção e a circulação de notícias e com a sua atuação em rede nacional e internacional.
- e) A utilização cada vez mais frequente de celulares confere maior mobilidade nas comunicações, modifica as formas de controle dentro e fora dos grupos e torna públicas conversas consideradas, no passado, restritas ao mundo privado.

5. (Enem PPL 2016) Tendo se livrado do entulho do maquinário volumoso e das enormes equipes de fábrica, o capital viaja leve, apenas com a bagagem de mão, pasta, computador portátil e telefone celular. O novo atributo da volatilidade fez de todo compromisso, especialmente do compromisso estável, algo ao mesmo tempo redundante e pouco inteligente: seu estabelecimento paralisaria o movimento e fugiria da desejada competitividade, reduzindo *a priori* as opções que poderiam levar ao aumento da produtividade.

BAUMAN, Z. *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

No texto, faz-se referência a um processo de transformação do mundo produtivo cuja consequência é o(a)

- a) regulamentação de leis trabalhistas mais rígidas.
- b) fragilização das relações hierárquicas de trabalho.
- c) decréscimo do número de funcionários das empresas.
- d) incentivo ao investimento de longos planos de carreiras.
- e) desvalorização dos postos de gerenciamento corporativo.

6. (Unesp 2015) **Texto 1**

O livro *Cultura do narcisismo*, escrito por Christopher Lasch em 1979, é um clássico. O texto de Lasch mostra como o que era diagnosticado como patologia narcísica ou limítrofe nos anos 50 torna-se uma espécie de "normalidade compulsória" depois de duas décadas. Para que alguém seja considerado "bem-sucedido", é

trivialmente esperado que manipule sua própria imagem como se fosse um personagem, com a consequente perda do sentimento de autenticidade.

DUNKER, Christian. "A cultura da indiferença". www.mentecerebro.com.br. Adaptado.

Texto 2

Zygmunt Bauman: Afastar-se da percepção de mundo consumista e do tipo de atitude individualista contra o mundo e as pessoas não é uma questão a ponderar, mas uma obrigação determinada pelos limites de sustentabilidade desse modelo da vida que pressupõe a infinidade de crescimento econômico. Segundo esse modelo, a felicidade está obrigatoriamente vinculada ao acesso a lojas e ao consumo exacerbado.

"Lojas são alívio a curto prazo, diz o sociólogo Zygmunt Bauman". www.mentecerebro.com.br. Adaptado.

Considerando os textos, é correto afirmar que:

- a) para Bauman, as diretrizes liberais de crescimento econômico ilimitado prescindem de reflexão ética.
- b) ambos tratam do irracionalismo subjacente aos critérios de normalidade e de felicidade.
- c) a "cultura do narcisismo" apresenta um estilo de vida incompatível com a mentalidade consumista.
- d) a patologia narcísica analisada por Lasch é um fenômeno restrito ao domínio psiquiátrico.
- e) ambos abordam problemas historicamente superados pelas sociedades ocidentais modernas.

7. (Uema 2015) "O sociólogo Zygmunt Bauman, em seu livro *Globalização: as consequências humanas*, afirma que a 'globalização' tem sido apresentada como o destino irremediável do mundo, mas que, no fenômeno da globalização, há mais coisas do que pode o olho apreender, pois o fenômeno da globalização tanto divide como une."

Fonte: BAUMAN, Zygmunt. *Globalização: as consequências humanas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999. (adaptado)

Essa crítica do autor é, também, expressa em outras linguagens como na charge abaixo.



Fonte: Disponível em: <<http://joselimaia.blogspot.com.br/p/geografia-2-ano.html>>. Acesso em: 30 ago. 2014.

Com base na charge e nas ideias de Zygmunt Bauman, pode-se afirmar que o fenômeno da globalização

- a) seleciona povos, países e setores que serão inseridos no processo, determinando a forma da inserção.
- b) uniformiza todos os países e atinge a todos da mesma maneira, sem distinção de etnia, credo e ideologia.

Lista de Exercícios

- c) distribui igualmente entre povos e países os produtos advindos do desenvolvimento econômico e tecnológico.
- d) transforma as nações em uma só, criando uma verdadeira "aldeia global", na qual todos os povos são iguais.
- e) padroniza o mundo social, cultural, política e economicamente, reduzindo as desigualdades entre as nações.
8. (Unimontes 2014) Zygmunt Bauman e Tim May afirmam que a Sociologia "é uma disciplina dinâmica e progressiva, produzindo permanentemente novos estudos – o que, aliás, não surpreende, considerando que nossa vida muda de várias maneiras e de diferentes momentos" (p. 8). Diante do exposto por esses autores contemporâneos e de seus estudos de Sociologia, assinale a alternativa INCORRETA.
- a) A Sociologia contribui para o pensar de forma relacional e auxilia a nos situar em redes de relações sociais.
- b) A Sociologia estuda processos sociais, funções, normas e ações coletivas, bem como analisa as estruturas presentes na sociedade.
- c) A Sociologia contribui para a produção de uma visão crítica dos fenômenos sociais.
- d) Por ser uma ciência da pós-modernidade, a Sociologia procura respostas definitivas e irrefutáveis sobre a complexidade social, apontando os melhores caminhos a serem seguidos por todos em sociedade.

9. (Interbits 2012) A internet opera preferencialmente com a escrita, a escrita curta e imediata. A velocidade de escrita e de leitura está relacionada à agitação mais ou menos alucinada da vida cotidiana, estimulada pelas tecnologias comunicacionais. A sociedade mediatizada não é uma sociedade feliz; ao contrário, é uma sociedade da compulsão, da cobrança invisível, dos apelos permanentes de estar conectado, pois, caso contrário, a pessoa estará "morta".

Ciro Marcondes Filho. Entrevista. In: *IHU On-line*. 09 abr. 2011. Adaptado. Disponível em: <<http://bit.ly/RGR7Xg>>. Acesso em 06 nov. 2012.

Alguns sociólogos desenvolveram conceitos que nos ajudam a compreender o contexto apresentado no texto acima. Um desses pensadores, Zygmunt Bauman, define esse tipo de contexto como sendo uma:

- a) Sociedade do espetáculo, devido à falta de profundidade da vida humana.
- b) Sociedade infeliz, devido à transformação do homem em coisa.
- c) Sociedade do consumo, uma vez que as pessoas passam a ser definidas pelo que compram.
- d) Modernidade líquida, devido às formas fluídas de existência humana.
- e) Pós-modernidade, devido às transformações geradas pela internet.

10. (Unioeste 2012) Segundo Zygmunt Bauman, a Sociologia é constituída por um conjunto considerável de conhecimentos acumulados ao longo da história. Pode-se dizer que a sua identidade forma-se na distinção com o chamado senso comum. Considerando que a Sociologia estabelece diferenças com o senso comum e estabelece uma fronteira entre o pensamento formal e o senso comum, é correto afirmar que
- a) a Sociologia se distingue do senso comum por fazer afirmações corroboradas por evidências não verificáveis, baseadas em ideias não previstas e não testadas.
- b) o pensar sociologicamente caracteriza-se pela descrença na ciência e pouca fidedignidade de seus argumentos. O senso comum, ao contrário, evita explicações imediatas ao conservar o rigor científico dos fenômenos sociais.
- c) pensar sociologicamente é não ultrapassar o nível de nossas preocupações diárias e expressões cotidianas, enquanto o senso comum preocupa-se com a historicidade dos fenômenos sociais.
- d) o pensamento sociológico se distingue do senso comum na explicação de alguns eventos e circunstâncias, ou seja, enquanto o senso comum se preocupa em analisar e cruzar diversos conhecimentos, a Sociologia se preocupa apenas com as visões particulares do mundo.
- e) um dos papéis centrais desempenhados pela Sociologia é a desnaturalização das concepções ou explicações dos fenômenos sociais, conservando o rigor original exigido no campo científico.

11. (Uenp 2011) *"Depois de fazer parte das preocupações de importantes sociólogos clássicos, tais como Weber e Simmel, o tema da cidade volta ao centro das discussões na sociedade contemporânea. O espaço urbano é o cenário por excelência da vida pública, do trabalho, da geração de renda e riqueza, da produção e do consumo, mas também das aglomerações, do desconhecido, do caos, dos medos visíveis e*

invisíveis. Atualmente, muitos estudiosos têm voltado sua atenção para a análise do fenômeno urbano, entre eles, um dos mais produtores da atualidade: Zygmunt Bauman."

ARRUDA, Patrícia Cabral de. Cidades líquidas. Soc. estado. [online]. 2008, vol.23, n.2, pp. 469-476.

Assinale a alternativa incorreta.

- a) Nos últimos anos, o medo e a obsessão por segurança ganham espaço, sobretudo na Europa. Paradoxalmente, vivemos em algumas "das sociedades mais seguras que jamais existiram".
- b) Vive-se, atualmente, em uma sociedade que "se organizou em torno de uma procura infinita de proteção e da insaciável aspiração à segurança".
- c) Agora, os medos e perigos se proliferam e advêm de todas as partes: da comida industrializada que consumimos, da depressão, do estresse, das doenças cardiovasculares, da vida sedentária, da falta de emprego ou do excesso de trabalho, da exposição ao sol e das relações sexuais sem preservativos. Por isso, tem-se a impressão de que o caos está instaurado e de que não resta alternativa senão instalar câmeras de segurança, blindar os carros e construir muros.
- d) O espaço urbano, por ser cenário da vida pública, por excelência, induz a um conforto que conduz à apatia, fazendo com que as pessoas não se preocupem com os problemas à sua volta.
- e) Na medida em que não são mais necessários, os componentes das classes perigosas tornam-se os "desclassificados": pessoas que não pertencem a qualquer grupo social, situadas à margem. Não se trata de um grupo "inferior", mas de pessoas que estão "fora", "que não servem para nada".

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

Texto 01

"A insegurança ambiente concentra-se no medo pela segurança pessoal; que por sua vez aguça ainda mais a figura ambígua e imprevisível do estranho. Estranho na rua, gatuno perto de casa... Alarmes contra assalto, bairros vigiados e patrulhados, condomínios fechados, tudo isso serve ao mesmo propósito: manter os estranhos afastados. A prisão é apenas a mais radical dentre muitas medidas — diferente do resto pelo suposto grau de eficiência, não por sua natureza. As pessoas que cresceram numa cultura de alarmes contra ladrões tendem a ser entusiastas naturais das sentenças de prisão e de condenações cada vez mais longas. Tudo combina muito bem e restaura a lógica ao caos da existência."

(Zygmunt Bauman. *Globalização: as consequências humanas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999)

Texto 02

"Depois de vinte anos sem prestar atenção nas consequências sociais e humanas de um capitalismo global incontido, o presidente do Banco Mundial chegou à conclusão de que, para a maior parte da população mundial, a palavra 'globalização' sugere 'medo e insegurança' em vez de 'oportunidade e inclusão'."

(Eric Hobsbawn, *Globalização, democracia e terrorismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007)

Texto 03

"Entre os jovens, cada vez mais prevalece o 'cada um por si'. Mais do que a amizade, são redes de cumplicidade que orientam a busca da sobrevivência, a abstenção da balbúrdia política. A sociedade pretensamente sem classes resulta num egoísmo cheio de cautela. Tal como o capitalismo. Isso significa que as 'derivações', para falar como Pareto, têm pouca influência e o homem continua a ser o que é (mais hobbesiano e menos rousseauísta), sejam quais forem o sistema político e a ideologia que o legitimam."

(Gerard Vincent, *Uma história do segredo?* São Paulo: Companhia das Letras, 2009)

12. (Uenp 2011) Leia as afirmativas abaixo.

Lista de Exercícios

- I. A misogenia acaba por impor um modelo de estado baseado na vigilância e no controle, produzindo sociedades cada vez mais inóspitas.
- II. A globalização é encarada de forma otimista pelas civilizações, e tem propiciado uma integração cada vez maior entre os povos.
- III. O processo de transformação, que culminou na contemporaneidade, redundou na precarização e na desintegração dos “laços humanos”, a solidão demudou as relações sociais em relações autônomas. O egoísmo atingiu proporções assustadoras, o enigma identitário do ser humano coloca-o em um paradoxo, qual seja o de destruir o outro ou mantê-lo longe de si.

Sobre as afirmativas:

- a) Apenas I e II são corretas.
- b) Apenas II e III são corretas.
- c) Apenas I e III são corretas.
- d) Todas são corretas.
- e) Todas são falsas.

13. (Uenp 2011) A cultura contemporânea é marcada pelo medo do outro, pelo egoísmo e pela intolerância; é possível identificar, ainda, uma ideologia que é caracterizada pela ausência de fraternidade, pela desintegração dos laços humanos e pela solidão. Entre as principais críticas relacionadas a essa problemática (guerra civil, democracia e exclusão) estão as queixas ao sistema representativo, as queixas de direito e justiça, as queixas econômicas. Sobre o tema assinale a alternativa incorreta.

- a) O ceticismo quanto à política – sobretudo a democracia – acompanha esta mesma linha de raciocínio. As relações autônomas minoram a criação de uma identidade e os direitos já reconhecidos, poucas vezes são efetivados. A solidão cresce na mesma proporção da atitude cética.
- b) Embora haja medo do outro, as culturas de um modo geral estão se abrindo para acolher o *diferente*, e isso pode ser percebido tanto na Europa, com relação ao mulçumano, quanto no Brasil, com relação aos negros e indígenas, por exemplo.
- c) As queixas de representatividade se dirigem tanto às distorções de representação internas de cada Estado, quanto externas, voltadas a atacar as distorções de representatividade existentes na Organização das Nações Unidas, por exemplo.
- d) As queixas de direito e justiça ocorrem porque, a despeito de serem frequentemente reconhecidos nas constituições nacionais, não são efetivados especialmente no tocante aos grupos minoritários, isso tanto no mundo desenvolvido quanto no mundo subdesenvolvido, o que tem colaborado para o aumento do número de movimentos que têm por escopo a reivindicação de direitos, ou da efetivação dos já reconhecidos.
- e) Quanto às queixas econômicas, diga-se que estão relacionadas ao alcance da pobreza no mundo de hoje. Embora presente no mundo todo, ela é distribuída de forma desigual, de acordo com critérios de raça, etnia e gênero. Por exemplo, encontram-se no sul da Ásia e na África subsaariana aproximadamente 70% da população mundial que vivem com menos de um dólar por dia.

14. (Uema 2009) A Sociologia é considerada uma ciência da modernidade que emerge no momento das profundas crises políticas, sociais, econômicas e culturais culminando na ruptura da ordem social tradicional e suscita um novo olhar sobre a realidade local e global. Nicolau Sevcenko (2001) traça uma analogia entre a modernidade e o loop da montanha-russa afirmando que é preciso ter coragem para enfrentar o desafio “a primeira fase até que é tranquila... A subida continua sem parar, no mesmo ritmo consistente, assegurado, forte; descobrimos que o céu aberto é sem limites [...] e de repente o mundo desaba e leva a gente de cambalhada. É o terror mais total, não se pode nem pensar em como fazer para sair dali porque o cérebro não reage mais [...] Nos transformamos numa massa energética em espasmo crítico [...] É o caos, é o fim, é o nada [...]”

SEVCENKO, Nicolau. *A corrida para o século XXI: no loop da montanha-russa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

As novas sociologias estudam as discontinuidades abordadas no texto e novas formas de sociabilidade. Indique a opção em que conste apenas sociólogos contemporâneos que analisam essa problemática.

- a) Pierre Bourdieu, Anthony Giddens, Zygmunt Bauman, Manuel Castells.

Lista de Exercícios

- b) Pierre Bourdieu, Max Weber, Karl Marx, Anthony Giddens.
- c) Anthony Giddens, August Comte, Karl Marx, Manuel Castells.
- d) Zygmunt Bauman, Anthony Giddens, Max Weber, August Comte.
- e) Manuel Castells, Max Weber, Anthony Giddens, Pierre Bourdieu.

15. (Uel 2008) Leia o texto a seguir.

[...] Como observam os pesquisadores do Instituto de Estudos Avançados da Cultura da Universidade de Virgínia, os executivos globais que entrevistaram “vivem e trabalham num mundo feito de viagens entre os principais centros metropolitanos globais – Tóquio, Nova York, Londres e Los Angeles. Passam não menos do que um terço de seu tempo no exterior. Quando no exterior, a maioria dos entrevistados tende a interagir e socializar com outros globalizados... Onde quer que vão, hotéis, restaurantes, academias de ginástica, escritórios e aeroportos são virtualmente idênticos. Num certo sentido habitam uma bolha sociocultural isolada das diferenças mais ásperas entre diferentes culturas nacionais... São certamente cosmopolitas, mas de maneira limitada e isolada.” [...] A mesmice é a característica mais notável, e a identidade cosmopolita é feita precisamente da uniformidade mundial dos passatempos e da semelhança global dos alojamentos cosmopolitas, e isso constrói e sustenta sua secessão coletiva em relação à diversidade dos nativos. Dentro de muitas ilhas do arquipélago cosmopolita, o público é homogêneo, as regras de admissão são estrita e meticulosamente (ainda que de modo informal) impostas, os padrões de conduta precisos e exigentes, demandando conformidade incondicional. Como todas as “comunidades cercadas”, a probabilidade de encontrar um estrangeiro genuíno e de enfrentar um genuíno desafio cultural é reduzida ao mínimo inevitável; os estranhos que não podem ser fisicamente removidos por causa do teor indispensável dos serviços que prestam ao isolamento e autocontenção ilusória das ilhas cosmopolitas são culturalmente eliminados – jogados para o fundo “invisível” e “tido como certo”.

(BAUMAN, Z. *Comunidade: a busca por segurança no mundo atual*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. p. 53-55.)

De acordo com o texto, é correto afirmar que a globalização estimulou

- a) a disseminação do cosmopolitismo, que rompe as fronteiras étnicas, quando todos são viajantes.
- b) um novo tipo de cosmopolitismo, que reforça o etnocentrismo de classe e de origem étnica.
- c) a interação entre as culturas nativas, as classes e as etnias, alargando o cosmopolitismo dos viajantes de negócio.
- d) o desenvolvimento da alteridade através de uma cultura cosmopolita dos viajantes de negócios.
- e) a emergência de um novo tipo de viajantes de negócios, envolvidos com as comunidades e culturas nativas dos países, onde se hospedam.

16. (Uel 2008) As relações amorosas, após os anos de 1960/1980, tenderam a facilitar os contatos feitos e desfeitos imediatamente, gerando uma gama de possibilidades de parceiros e experimentos de prazer. Essa forma de contato amoroso tem sido denominada pelos jovens como “ficar”. Assim, em uma festa pode-se “ficar” com vários parceiros ou durante um tempo “ir ficando” em diferentes situações, sem que isso se configure em compromisso, namoro ou outra modalidade institucional de relação. Os processos sociais que provocaram as mudanças nas relações amorosas, bem como suas consequências para o indivíduo e para a sociedade, têm sido problematizados por vários cientistas sociais.

Assinale a alternativa em que o texto explica os sentidos das relações amorosas descritas acima.

- a) “Hoje as artes de expressão não são as únicas que se propõem às mulheres; muitas delas tentam atividades criadoras. A situação da mulher predispõe-na a procurar uma salvação na literatura e na arte. Vivendo à margem do mundo masculino, não o apreende em sua figura universal e sim através de uma visão singular; ele é para ela, não um conjunto de utensílios e conceitos e sim uma fonte de sensações e emoções; ela interessa-se pelas qualidades das coisas no que têm de gratuito e secreto [...]” (BEAUVOIR, S. *O segundo sexo*. 5 ed. São Paulo: Nova Fronteira, 1980. p. 473.)
- b) “Hoje, no entanto, existe uma renovação, o que significa dizer que os cientistas, quando chegam através do seu conhecimento a esses problemas fundamentais, tentam por si próprios compreendê-los e fazem um apelo à sua própria reflexão. Nos próximos anos, por exemplo, após as experiências do Aspecto, a discussão sobre o espaço e sobre o tempo – problemas filosóficos – vai ser retomada”.

Lista de Exercícios

(MORIN, E. *A inteligência da complexidade*. 2. ed. São Paulo: Peirópolis, 2000. p. 37.)

c) "Nova era demográfica de declínio populacional não catastrófico pode estar alvorecendo. Fome, epidemias, enchentes, vulcões e guerras cobraram seu preço no passado, mas que grandes populações não se reproduzam por escolha individual é uma mudança histórica notável. Na Europa Ocidental, esse padrão está se estabelecendo em tempos de paz, sob condições de grande prosperidade, embora, sejam ainda visíveis oscilações conjunturais, significativas na depressão escandinava do início dos anos de 1990."

(THERBORN, G. *Sexo e poder*. São Paulo: Contexto, 2006. p. 446).

d) "É assim numa cultura consumista como a nossa, que favorece o produto para o uso imediato, o prazer passageiro, a satisfação instantânea, resultados que não exijam esforços prolongados, receitas testadas, garantias de seguro total e devolução do dinheiro. A promessa de aprender a arte de amar é a oferta (falsa, enganosa, mas que se deseja ardentemente que seja verdadeira) de construir a 'experiência amorosa' à semelhança de outras mercadorias, que fascinam e seduzem exibindo todas essas características e prometem desejo sem ansiedade, esforço sem suor e resultados sem esforço.

(BAUMAN, Z. *Amor líquido*. Rio de Janeiro: Zahar, 2004. p.21-22).

e) "Viver na grande metrópole significa enfrentar a violência que ela produz, expande e exalta, no mesmo pacote em que gera e acalenta as criações mais sublimes da cultura.[...] Nesse sentido, talvez a primeira violência de que somos vítima, já no início do dia, é o jornalismo, sempre muito sequioso de retratar e reportar, nos mínimos detalhes, o que de mais contundente e chocante a humanidade produziu no dia anterior [...]"

(NAFFAH NETO, A. *Violência e ressentimento*.

In: CARDOSO, I. et al (Orgs). *Utopia e mal-estar na cultura*. São Paulo: Hucitec, 1997. p. 99.)



Gabarito:

Resposta da questão 1:

[E]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]

A alternativa [E] está correta porque os textos discutem os novos significados do conceito de fronteira no contexto da globalização, haja vista que, a fronteira ganha flexibilidade ao tratar da circulação de capitais e investimentos, e se torna inflexível ao tratar da circulação de pessoas, portanto, a fronteira se torna seletiva nos mecanismos segregadores. As alternativas incorretas são: [A], porque há restrições à circulação de pessoas; [B], porque o conceito de fronteira abordado não diz respeito aos limites naturais; [C], porque embora haja redução ou eliminação dos obstáculos aduaneiros para capitais e investimentos, a fronteira, paradoxalmente, torna-se inflexível para a circulação de pessoas; [D], porque os textos não discutem a questão do nacionalismo.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

As fronteiras não são somente barreiras físicas e materiais. Elas correspondem também a qualquer forma de separação de grupos sociais diferentes, impossibilitando a construção de novas identidades e a democratização da riqueza em um mundo globalizado.

Resposta da questão 2:

[B]

A presente questão apresenta muitas referências, o que pode confundir um pouco o estudante. Ainda assim, é possível perceber que somente a alternativa [B] está correta. Os novos movimentos sociais organizam-se por novas demandas de reconhecimento e de redistribuição de direitos. Assim, tornam-se mais heterogêneos, relativizando inclusive certas diferenças de classe.

Resposta da questão 3:

[D]

Somente a afirmativa [IV] está totalmente incorreta. O consumismo é recente historicamente, e não uma lei da natureza humana. Com relação à afirmativa [III], vale ressaltar que ainda que seja possível considerá-la correta, é difícil identificar a quais ações eventuais ela está fazendo referência.

Resposta da questão 4:

[E]

A alternativa [E] é a mais correta. As novas tecnologias da informação não somente criam novas relações sociais, como também alteram relações de poder e a divisão entre público e privado. O surgimento de redes sociais como o Facebook é o principal exemplo desse tipo de alteração.

Resposta da questão 5:

[C]

As novas formas de produção e de empresa são caracterizadas, entre outras coisas, pela flexibilidade das relações de trabalho e pela utilização de máquinas robotizadas. Como resultado, as empresas passam a necessitar menos de empregados, exatamente como a afirmativa [C] estabelece.

Resposta da questão 6:

[B]

O primeiro texto trata da questão da normalidade, enquanto que o segundo da felicidade. Em ambos há o argumento de que os critérios para se definir o que é normal ou feliz são dados por fatores superficiais à vida do indivíduo, podendo trazer grandes prejuízos à vida em sociedade.

Lista de Exercícios

Resposta da questão 7:

[A]

A globalização só existe vinculada a uma estrutura socioeconômica de desigualdade. Tanto os países quanto as pessoas não participam de forma homogênea ou igualitária no mercado mundial, mas segundo as possibilidades econômicas que possuem.

Resposta da questão 8:

[D]

A alternativa [D] contraria todas as outras. A sociologia não mais procura encontrar respostas últimas, cabais, a respeito da realidade social. De fato, o que ela atualmente busca é desenvolver interpretações, que sempre poderão ser criticadas ou modificadas.

Resposta da questão 9:

[D]

Bauman define como *modernidade líquida* a sociedade em um contexto de constante transformação, na qual as relações humanas são mais fluídas e compulsivas.

Resposta da questão 10:

[E]

A Sociologia, como todo conhecimento científico, se distingue do senso comum por criar um tipo de saber sistemático, rigoroso e analítico acerca da realidade. O senso comum, em contrapartida, é pouco reflexivo e tem uma conotação mais pragmática e imediatista.

Resposta da questão 11:

[D]

A alternativa [D] corresponde a uma má interpretação do texto. O espaço urbano da vida pública, por ser aquele onde predomina o caos, se opõe justamente à apatia. Não é por acaso que justamente nesse espaço aparecem de forma mais evidente as expressões de medo da sociedade contemporânea.

Resposta da questão 12:

[C]

Os três textos apontam para uma contemporaneidade marcada pela sensação de insegurança. As únicas afirmativas que estão de acordo com essa perspectiva são a I e a III, ainda que por perspectivas diferentes.

Resposta da questão 13:

[B]

Somente a alternativa [B] está errada. Ainda que a questão do preconceito e do racismo esteja colocada de maneira mais nítida, verifica-se um movimento de manutenção do etnocentrismo e da intolerância. Isso pode ser percebido, sobretudo no caso da França, onde, em abril de 2011, entrou em vigor uma lei que proibia o uso do véu por mulheres muçulmanas em lugares públicos.

Resposta da questão 14:

[A]

A questão não exige grandes habilidades e conhecimentos do aluno. Mesmo que ele não conheça o nome dos sociólogos contemporâneos, com um pouco de conhecimento de sociologia ele pode acertar a questão. Sabendo que Weber e Marx não são sociólogos contemporâneos, todas as alternativas, com

Lista de Exercícios

exceção da [A], são excluídas. Assim, intui-se que Bourdieu, Giddens, Bauman e Castells sejam sociólogos contemporâneos. Bourdieu com seus conceitos de dominação e *habitus*, Bauman com o conceito de *Modernidade Líquida*, Giddens com sua belíssima análise da modernidade e Castells com a análise das novas tecnologias são grandes exemplos de sociólogos que contribuíram para a compreensão do mundo social contemporâneo.

Resposta da questão 15:

[B]

A questão exige do aluno leitura atenta do texto no enunciado. Ali, o autor faz referência explícita à forma de vida de executivos que vivem em uma “bolha sociocultural”, sendo, por isso, cosmopolitas “de maneira limitada e isolada”. Assim, o etnocentrismo tradicional é mantido e realocado e as diferenças étnicas não são superadas. Portanto, somente a alternativa [B] é correta.

Resposta da questão 16:

[D]

A alternativa [D] é a única correta. O próprio título do livro de Zigmunt Bauman (*Amor Líquido*) já se mostra como indício da adequação da sua teoria para a interpretação das relações afetivas contemporâneas. É assim que as relações sociais podem ser interpretadas no sentido da sociedade do consumo: fluidas e descartáveis. Na própria terminologia do autor, uma afetividade *líquida*.

a ideia é atingir metas.